

CONTEXTO TECTÔNICO DO MAGMATISMO ULTRABÁSICO ALCALINO
DA REGIÃO OESTE DE MINAS GERAIS.

0772538

Nicolau L.E. Haralyi: Engenharia de Minas I.C.M. Haralyi Ltda.
Yociteru Hasui: Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de SP.
Darcy P. Svisero: Instituto de Geociências da USP.

A delimitação do Soerguimento do Alto Paranaíba a partir do mapa de anomalias Bouguer, integrado com informações aeromagnéticas permitiu identificar os sistemas de falhas profundas aos quais está relacionado o magmatismo ultrabásico alcalino do oeste mineiro. O sistema NW, já reconhecido anteriormente a partir dos levantamentos aeromagnéticos do CGBA, é truncado por um segundo sistema de direção NE, mais recente, identificado nos mapas aeromagnéticos filtrados de comprimento de onda maior de 100 km. Além desses dois sistemas verificou-se também a presença de um sistema de falhas de direção NS. Na região SW do Soerguimento se posiciona a anomalia gravimétrica-magnetométrica de Perdizes. Essas estruturas antigas foram reativadas durante a evolução do Soerguimento facilitando a ascenção de corpos ultrabásicos alcalinos de origem profunda de que são exemplos as grandes intrusões alcalinas da região, kimberlitos e rochas a eles relacionadas.

CONTRIBUIÇÃO AO ACERVO GEOCRONOLÓGICO DA PORÇÃO SETENTRIONAL DO CINTO RIBEIRA.*

Job Jesus Batista¹
Koji Kawashita²

¹ D.M.R.M. - UNESP - Campus de Rio Claro - SP.
² Centro de Pesquisas Geocronológicas - IG - USP

Tendo em vista o estudo da caracterização dos processos geológico-evolutivos precambrianos na região norte do estado do Rio de Janeiro encetou-se uma campanha para determinação de idades absolutas, pelo método Rb/Sr, em escala compatível com a dos levantamentos de campo

Foi completada a isócrona referente aos enderbitos grosseiros, com textura hipidiomórfica granular, confirmando-se a idade brasileira ($599,6 \pm 10,2$ m.a.) com razão inicial de 0,708. Ortognaisses tonalíticos revelaram valores de idade de $502,6 \pm 133,8$ m.a. para a razão inicial de 0,711.

Gnaisses cinzentos, equigranulares, interpretados como pertencentes a sequência supracrustal (meta-vulcânicos ou - sedimentares) apresentam idade de $638,3 \pm 94,6$ m.a. ainda com R.I. = 0,710. Rochas kinzigitóides mostram resultados de $685 \pm 126,1$, com R.I. mais elevada (0,712).

Para a tentativa de definição temporal de fase migmática foram construídas duas isócronas: uma para anatexitos nebulíticos ou com estrutura dobrada ($517,8 \pm 62,9$ m.a.; com R.I. = 0,708); outra para neossoma de migmatito estromático ($637,4 \pm 30,7$ m.a., com RI = 0,709).

Os valores obtidos mostram, de forma inequívoca, a extensa geração de processos geológicos no Ciclo Brasiliense.

* Trabalho realizado com apoio da FAPESP.